

Espaço Escola Profissional de Aveiro

Centro Qualifica da Região de Aveiro participa em formação transnacional sobre barreiras à aprendizagem



Dois técnicos do Centro Qualifica da Região de Aveiro (AEVA) participaram recentemente na formação "Identifying Barriers to Learning - Special Education Needs Masterclass" que decorreu em Palermo, Itália. Esta formação, realizada no âmbito do programa ERASMUS+ e promovida pela ShipCon Limassol, foi orientada por Angela Winstalney e abordou as principais patologias associadas às dificuldades de aprendizagem, nomeadamente a dislexia,

dispraxia e discalculia, bem como a perturbação de hiperatividade e défice de atenção. Além da oportunidade de partilhar conhecimentos e práticas com colegas de vários países europeus, esta ação permitiu aos participantes conhecer melhor as causas, características e sinais destas patologias, capacitando-os para evitar que se constituam barreiras à aprendizagem, inclusive na educação de adultos.



'O SVE está a transformar a minha vida'



Noemi Quattrocchi

Está em Aveiro, integrada na AEVA, enquanto Voluntária do 'R.A.Y. - Resilience Across Youth', um projeto coordenado pelo CEIPES, uma ONG Italiana, contando com a AEVA como entidade parceira, ao abrigo do programa SVE (Serviço Voluntário Europeu) apoiado pelo Erasmus+.

O meu nome é Noemi, tenho 24 anos e sou Italiana. Vivo em Palermo e sou estudante da Faculdade de Biociências Médicas. Decidi passar nove meses em Portugal porque fascina-me, a sua Cultura, a Língua, as tradições e as belas paisagens! Para mim será também uma experiência importante enquanto crescimento pessoal e autodescoberta. Recentemente, participei numa "Formação à chegada" para voluntários SVE, em Guimarães.

Foi uma experiência maravilhosa e muito formativa! O programa era cativante e estava bem organizado, dando-nos a oportunidade de nos conhecermos uns aos outros. Durante esta semana de formação, foram promovidas diversas atividades, como jogos de equipa, exercícios com vista à partilha da nossa cultura e talentos, visitas turísticas, excursões, jantar em restaurante típico e muito mais! Em pouco tempo, criámos um bom sentido de grupo. Foi muito rico e deixou-

me feliz! Comparei a minha vivência com a de outros voluntários, fomos devidamente informados sobre o funcionamento do SVE e sobre como tornar o nosso projeto numa boa experiência. O SVE está a transformar a minha vida e está a ensinar-me como lidar com pequenas questões diversas do dia-a-dia. No princípio, tinha receio em iniciar este projeto sozinha, mas agora vejo que isso se tornou numa opção vencedora! Obrigada!



cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

A vida na escola.
Aveiro | Sever do Vouga

www.epa.edu.pt

